

Cigarro eletrônico: As consequências para a saúde dos jovens

Electronic Cigarette: The Consequences for Young People's Health

Gabriella Fabiana Molinário Alves da Silva¹, Marcelo da Silva de Oliveira Júnior², Natalle Rafaella Aguiar Mota³, Helcio Serpa de Figueiredo Júnior⁴

Como citar esse artigo. Silva GFMA, Júnior MSO, Mota NRA, Júnior HSF, Alvarenga VM. Cigarro eletrônico: As consequências para a saúde dos jovens. Rev de Saúde 2024;15(2):48-50.

Resumo

O objetivo deste estudo é evidenciar os problemas de saúde gerados pelo cigarro eletrônico, frisar o público-alvo do produto e destacar a estratégia de marketing dos vendedores desse artefato. Este artigo baseou-se em uma revisão literária narrativa e descritiva, com coleta de informações por meio de pesquisa virtual em periódicos acadêmicos. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, abordando temas como “uso do cigarro eletrônico” e “consequências geradas”. O uso apresenta uma série de consequências negativas para a saúde dos usuários, incluindo cânceres, doenças pulmonares e cardiovasculares. O estudo conclui que os cigarros eletrônicos contêm substâncias tóxicas e carcinogênicas. É necessário alertar a população sobre os malefícios do cigarro eletrônico e desmistificar a ideia de que seu uso é aceitável ou “descolado”. Fumar diminui a qualidade de vida e é importante promover a conscientização sobre os danos causados por esse hábito.

Palavras-chave: Cigarro eletrônico; Tabagismo; EVALI; Infarto agudo do miocárdio.



Abstract

The objective of this study is to highlight the health problems caused by electronic cigarettes, to highlight the target audience of the product and to highlight the marketing strategy of the sellers of this device. This article was based on a narrative and descriptive literature review, with information collected through online research in academic journals. Articles published between 2018 and 2023 were selected, addressing topics such as “e-cigarette use” and “consequences generated”. The use presents a series of negative consequences for the health of users, including cancers, lung and cardiovascular diseases. The study concludes that e-cigarettes contain toxic and carcinogenic substances. It is necessary to alert the population about the harms of e-cigarettes and to demystify the idea that their use is acceptable or “cool”. Smoking reduces the quality of life and it is important to raise awareness about the damage caused by this habit.

Keywords: Smoking; EVALI; Acute myocardial infarction.

Introdução

O cigarro eletrônico tem a venda proibida no Brasil pela Anvisa desde 2009, que alerta sobre o risco de dependência para o consumidor, porém a venda ilegal ainda continua.

Sob esse viés, a venda desses produtos se dá pelo fato dos jovens se sentirem atraídos pelo formato compacto do cigarro eletrônico, a título de exemplo,

vape e pods, que apresentam diversos tipos de cores, que agradam a todos, tanto homens quanto mulheres. Lembrando um pen drive, com carregamento via USB, que deixa-o ainda mais fácil e prático de ser usado pelas pessoas em qualquer ambiente¹.

Os sabores aromatizantes de kiwi, morango, limão e outros, chamam cada vez mais a atenção. O líquido do artefato é aquecido e pode conter nicotina, o cheiro não é como o do cigarro tradicional.

Além disso, o cigarro eletrônico tem como

Afiliação dos autores:

¹RJ/Universidade de Vassouras/ Vassouras/ Rio de Janeiro/ Brasil/ email: gabriellafabiana38@gmail.com/ orcid: <https://orcid.org/0009-0000-6413-9480>.

²RJ/Universidade de Vassouras/ Vassouras/ Rio de Janeiro/ Brasil/ email: cellinho1107@gmail.com/ orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6035-3449>.

³RJ/Universidade de Vassouras/ Vassouras/ Rio de Janeiro/ Brasil/ email: natallerafaella@outlook.com/ orcid: <https://orcid.org/0009-0003-7328-9060>.

⁴Docente do curso de medicina/ especialização médico geriatra/ Universidade de Vassouras/ Vassouras/ Rio de Janeiro/ Brasil email: helcioserpa@yahoo.com.br/, orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2735-607X>.

Email de correspondência: gabriellafabiana38@gmail.com

Recebido em: 04/07/2023. Aceito em: 06/09/2024.

objetivo ajudar o tratamento de cessação ao uso do cigarro convencional para dependentes, em face disso, os dados constam que o uso do cigarro eletrônico não é realmente efetivo em relação ao auxílio para parar de fumar, na verdade existe um aumento da taxa de tentativas de cessar de fumar com esse método. Nesse sentido, houve uma estagnação quanto ao fim da dependência do tabaco. Consequentemente, o aumento dos jovens brasileiros entre 18 e 24 anos que começam a fumar por influência do cigarro eletrônico, por acharem que não iria viciar, cresceu muito, acentuando um grande problema de dependência psicológica e comportamental para os fumantes².

Por conseguinte, a fama teve um acréscimo em meio aos jovens, concebendo o aumento do uso de dispositivos eletrônicos para fumar entre estudantes de ensino médio e fundamental nos Estados Unidos, por exemplo. No ensino médio o uso aumentou de 1,5% em 2011 para 20,8 % em 2018, sendo 2017 o ano do aumento mais significativo. No ensino Fundamental o uso saltou de 0,6% em 2011 para 4,9% em 2018, sendo eles na maioria da Juul, acentuado a influência dele para a geração mais nova. Sendo não só essa marca muito influente, mas também a Elf Bar no Brasil, muito similar a essa, quanto a cores, sabores e atração aos adolescentes³.

Isso posto, o uso do cigarro eletrônico pode levar a problemas psicológicos, cardiovasculares, doenças respiratórias, neurológicas e câncer por conter em seu frasco alumínio, cobre, ferro e níquel, fora isso a exposição ao aerossol atingem também as pessoas que não fumam, ressaltando os perigos gerados pelo cigarro⁴.

O objetivo deste estudo é evidenciar os problemas de saúde gerados pelo cigarro eletrônico, frisar o público alvo do produto e destacar a estratégia de marketing dos vendedores desse artefato.

Metodologia

Foi realizada uma revisão literária de origem narrativa e descritiva. A pesquisa narrativa tem como método coletar informações sobre certo assunto e o investigador irá recolher essas questões para as entender, sendo usado como autor para definir a pesquisa o artigo de Santos *et al*⁵.

O recolhimento dos dados deste artigo foi feito por meio virtual, como, Google acadêmico, Revista Estomatológica Herediana, Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Instituto nacional de câncer José Alencar Gomes Da Silva, Revista Brasileira de Cancerologia, O Globo, Diversitas Journal, SciELO, Research Society and Development, Revista Multidisciplinar em Saúde, Global Clinical Research Journal, Acervo e Revista catarinense de medicina, dentro do período de 2018 a 2023.

Recorreu-se a pesquisas com seguintes temas: “uso do cigarro eletrônico” e “consequências geradas pelo uso do cigarro eletrônico”, os artigos foram selecionados por cumprirem de acordo com o tópico escolhido e por estarem em um intervalo de publicação há até 5 anos. A exclusão dos trabalhos foi feita por encontrarem-se dentro da língua estrangeira inglês, não preencherem os critérios esperados sobre o conteúdo e ter um tempo maior que 5 anos.

Resultados e discussão

Durante a pesquisa foram encontrados (30) trinta artigos, sendo (13) treze selecionados de acordo com os critérios esperados, (17) dezessete foram descartados por não estarem dentro do tema. O artigo “Cigarro eletrônico: As consequências para a saúde dos jovens” foi feito no Brasil e publicado em português. Após a análise do trabalho foi eleita uma categoria para discussão dos resultados: cigarro eletrônico e consequências do uso do cigarro eletrônico.

Discussão

O estudo considera que os cigarros eletrônicos possuem substâncias carcinogênicas e tóxicas ao organismo. Além disso, a temperatura do vapor inalado, também prejudica a mucosa oral, e esse próprio vapor pode causar pneumonias e lesão pulmonar aguda. Esse estudo¹ evidencia, então, que o cigarro eletrônico não apenas causa dependência, mas também prejudica a saúde.

Nesse sentido, o intenso marketing do mercado ilegal desse produto é inteligente ao vender uma ideia de uma substância “inofensiva”, quando na verdade, a dependência de um composto nocivo é o pior dos resultados, sendo difícil o desmame e gerando lucro à indústrias e comerciantes. Ademais, o público alvo em um mundo da informação e não do conhecimento, disseminar um produto que vire moda nas festas, baladas e redes sociais, é extremamente lucrativo e inteligente comercialmente⁶.

O cigarro eletrônico traz muitas consequências negativas para a saúde dos usuários, algumas delas são cânceres de boca, esôfago, laringe e pâncreas, sendo as principais, doenças pulmonares, bem como as cardiovasculares. Outro problema causado pelo uso do cigarro eletrônico é a gengivite que resulta em sinais e sintomas de inflamação pela atividade vasoconstritora que diminui a capacidade de cicatrização celular e de sangramento da gengiva.

As doenças pulmonares estão relacionadas com o estresse oxidativo causado pela nicotina no epitélio do pulmão, além da perda do cílios da mucosa por apoptose, que pode levar a pneumotórax, pneumonia, dispneia e falência respiratória hipoxêmica. A doença EVALI da sigla em inglês para lesão pulmonar

associada ao uso de produtos de cigarro eletrônico, pode acarretar a fibrose pulmonar pelo líquido contido dentro do frasco, os traços da doença são parecidos com o da gripe, entretanto precisa de avaliação médica para ter certeza do quadro, muitas vezes leva o usuário a internação em uma UTI.

Outroassim, um estudo comprovou a partir de 61 relatos de casos com pacientes entre 13 e 18 anos, que 15 deles apresentaram lesões pulmonares e 13 a doença EVALI. A semelhança entre as lesões pulmonares de padrão leucocitose e a EVALI são que ambas podem levar a óbito⁵.

As doenças cardiovasculares podem ser provocadas por infarto agudo do miocárdio, doença vascular periférica e acidente vascular cerebral. Outros produtos químicos inalados pelos usuários podem também ser a razão de problemas cardiovasculares, dependendo do tipo de líquido no frasco origina diferentes tipos de doença, ela pode ser fatal ou não fatal por afetar também as células tronco.

Fumantes de longo prazo e pessoas que fumam ocasionalmente podem ter infarto agudo do miocárdio. Associado a isso, o sistema simpático de pessoas que usam o cigarro eletrônico pode aumentar e causar diversos problemas cardiovasculares como, aumento da pressão arterial e frequência cardíaca, gerando consequências de infarto agudo do miocárdio e morte súbita cardíaca. Esses problemas estão atrelados a substância nicotina presente em cigarros convencionais e também em cigarros eletrônicos.

Os problemas gerados no pulmão e coração pelo cigarro eletrônico são graves e podem ser irreversíveis na vida de quem o usa, por isso antes de desfrutar as pessoas devem pesquisar os malefícios e as dificuldades que ele traz para suas vidas.

Ao fim e ao cabo, a popularização do cigarro eletrônico trouxe uma normalização do ato de fumar - até mesmo para pré adolescentes - hábitos de fumo que não eram mais tão aceitos em sociedade desde os anos 1900 - época da romantização do tabagismo pelas indústrias de Hollywood. Aos poucos está sendo perdida a ideia de que fumar é “feio e faz mal”, e está voltando a ideia de ser “descolado”. Entretanto, na realidade, fumar não é “chique”, fumar diminui a qualidade de vida⁶.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

- 1.Oliveira ANA, Santos BRU, Farias CAM, Oliveira LAR, Lúcio JUL, Pereira EMY, Mello GAB. Os impactos negativos do uso do cigarro eletrônico na saúde. *Diversitas Journal*. 2022 Jan.; 7(1), 0277–0289.
2. Lemes LAU, Abed YAS, Carvalho VIV, Sabino BAR, Machado LAR. Riscos potenciais em saúde relacionados ao uso de cigarros eletrônicos. *Revista Multidisciplinar em Saúde*, 2020 Set.; 1(3), 73-73.
- 3.Silva AND, Moreira JOS. Por que os cigarros eletrônicos são uma ameaça à saúde pública? *SciELO - Scientific Electronic Library Online*, Rio de Janeiro, 2019 Maio, 35, e00246818.
- 4.Menezes YAS, Sales JUL, Azevedo JOY, Júnior ERN. Cigarro Eletrônico: Mocinho ou Vilão? *Revista Estomatológica Herediana*, 2021 Jan/Mar, 31(1), 28-36.
- 5.Santos MAR, Pimenta AMA, Costa FAB, Ferrareto NAT, Donato RAY, Luchesi BRU. Lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (EVALI): reflexões sobre a doença e implicações para as políticas públicas. *Arquivos Catarinenses de Medicina*, 2021 outubro. 50(2), 311-328.
6. Almeida LIZ, Cavalcante TAN, Barbosa REG, Maia RAQ, Couto WIL, Suarez MAR, Bastos FRA, Abdelhay ELI, Soares MAR. Cigarro eletrônico: representações sociais entre os seus consumidores. *Ministério da Saúde Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva Coordenação de Pós-Graduação*, 2018.
7. Dalcolmo MAR, Correa PAU, Cigarros Eletrônicos fazem muito mal, *O Globo*, 2023 Fevereiro.
8. Scholz JAQ, Abe TAN, Cigarros eletrônicos e doenças cardiovasculares, *Revista Brasileira de Cancerologia*, 2019 Setembro.
- 9.Vargas LUA, Araújo DAN, Noronha LOR, Carvalho LUC, Mota MAT, Alvarenga FER, Campos GLE, Lima ANA, Oliveira VIT, Barbosa AN. Riscos do uso alternativo do cigarro eletrônico: uma revisão narrativa, *Revista Eletrônica Acervo Científico*, 2021 Julho, 30, e8135-e8135.
- 10.Araújo ALI, Barbosa ISA, Targino AMA, Araújo MAR, Reinaldo PAU, Araújo REN, Queiroz SIS, Maciel, MIC, Neto JOA. Cigarros eletrônicos e suas consequências histopatológicas relacionadas à doenças pulmonares, *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, 2022 Jan/Abril. 26(1).
11. Oliveira VIT, Junior VAL, Araújo BET,. O uso de cigarro eletrônico por jovens e efeitos adversos ao sistema cardiovascular, *Research Society and Development*, 2022 março, 11(4), e56811427886-e56811427886.
12. Pinto ISA, Francisco ALI, Bertin CÍN, Cumerlato GAB, Jorge JOA, Copa LAR, Restelli LUC, Pontes MIL, Lopes BRU, Pneumopatias relacionadas ao uso de cigarro eletrônico. *Revista Eletrônica Acervo Científico*, junho 2023, 45, e13328-e13328.
13. Barradas ARI, Soares THA, Marinho AND, Santos ROB, Silva LIV, O risco do uso do cigarro eletrônico entre os jovens, *Global Clinical Research Journal*, julho 2021, 1(1), e8-e8.